

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO n° , de 2006
(Do Senhor Deputado LUIZ CARLOS HAULY)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Defesa sobre o programa de aquisição de submarinos pela Marinha do Brasil.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Com base no § 2º do artigo 50 da Constituição Federal, e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno desta Casa, requiero a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro da Defesa o pedido de informações abaixo, a propósito do programa de aquisição de submarinos lançado em janeiro de 2005 pela Marinha do Brasil:

- a) Qual a extensão da transferência de tecnologia em cada área significativa do programa de cooperação tecnológica Marinha do Brasil e HDW para a produção de submarinos convencionais, e qual a ampliação da participação quantitativa e qualitativa dos subfornecedores nacionais do programa, nos últimos vinte anos, em bens e serviços?

- b) Qual o histórico da performance operacional dos engenhos construídos, por classe, Tupi e Tikuna?

- c) Qual o volume total de recursos dispendidos no programa até o momento e o custo previsto por engenho das respectivas classes?
- d) Qual foi o volume de treinamento específico de engenheiros navais brasileiros resultante daquele programa?
- e) Qual o grau de cooperação entre Marinhas utilizadoras do mesmo material em informações úteis para problemas operacionais e estruturais dos engenhos?
- f) Quais os motivos do não prosseguimento automático da cooperação existente entre a Marinha do Brasil e o HDW relativamente à compra de um novo submarino?
- g) Quais os critérios para escolha dos dois participantes e as razões da recusa de propostas independentes anunciadas em 2005 por estaleiros russos e espanhóis?
- h) Qual a razão do grupamento de fornecimento de nova tecnologia com peças de reposição para os submarinos de séries anteriores, sistemas de armas e torpedos para todos os submarinos existentes?
- i) Como harmoniza a Marinha do Brasil as propostas de seus dois licitantes designados com as negociações simultâneas com fornecedores americanos, como Lockheed Martin e Raytheon?
- j) Quais as exigências de transferência de tecnologia e o grau de confiabilidade de seu recebimento para as aquisições a serem

feitas aos Estados Unidos da América através do FMS (Foreign Military Sale Program) daquele país, de seu material militar para os submarinos nacionais?

- k) Quais as conseqüências do exercício da soberania brasileira com o uso de sistemas de armas e de armas sujeitos a eventuais restrições norte-americanas?
- l) Qual a política geral do Ministério da Defesa em temas de transferência e controle de tecnologia sensíveis de defesa nacional?
- m) Como se insere esta compra no programa SNAC-1A?
- n) Trata-se apenas da compra de mais um submarino ou ela oferece recursos para o progresso do Programa?
- o) Face às compras realizadas no passado de sistemas de armas, sonares e torpedos demonstrados posteriormente como insatisfatórios, que intercâmbio faz a Marinha do Brasil com suas congêneres para avaliar o grau de satisfação operacional dos dois participantes do concurso em curso, bem como de usuários dos equipamentos propostos pelos Estados Unidos da América?
- p) O atual conflito entre Lockheed Martin e Raytheon, ligado a sistemas de armas na Espanha pode dificultar uma cooperação de ambos (sistema de armas de um deles sonares e torpedo de outro) com a Marinha do Brasil?

- q) Como se situa a eventual aquisição estudada no debate doutrinário entre os que, dentro da Marinha do Brasil, postulam uma política voltada à ampliação dos navios de superfície e os que postulam a continuação da política de desenvolvimento do programa de submarinos?

- r) Considerando-se o grande mercado mundial no momento para submarinos convencionais, em modelos com dimensões que antecipam a propulsão nuclear, como conjuga a Marinha do Brasil a aquisição ora sendo contemplada e o ciclo de desenvolvimento do SNAC?

- s) Qual a razão de repetidas compras de submarinos dotados exclusivamente de torpedos como principal meio de dissuasão, quando as marinhas de todo o mundo, inclusive as compras recentes da Marinha do Chile, Paquistão, Índia, Grécia e Malásia prevêem a disponibilidade de mísseis convencionais como elemento de dissuasão?

- t) Como explicar de enquanto a FAB busca equipar-se com mísseis BVR para seus aviões atuais e futuros, a Marinha prossegue na compra apenas de torpedos, e ainda assim dos Estados Unidos da América, com suas conhecidas restrições?

- u) A aceitação das possíveis restrições impostas ao uso de torpedos de sua fabricação pelos Estados Unidos já foi objeto de consulta ao Conselho de Defesa Nacional? Se positivo quando e quais os resultados da consulta e se negativo, por que ainda não o foi?

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa nacional tem noticiado acerca dos gastos efetuados no programa de cooperação tecnológica e gastos da Marinha do Brasil para a produção de submarinos.

Neste sentido, de modo que esta Casa Legislativa tenha conhecimento sobre todo esse programa, bem como os gastos efetuados, é fundamental que essa Casa Legislativa tenha informações sobre os supracitados gastos.

Sala das Sessões, em 14 de fevereiro de 2006.

Deputado LUIZ CARLOS HAULY
PSDB-PR